

Comunicado

Corte Interamericana de Derechos Humanos

Corte IDH_CP-26/2021 Português

Se tiver dificuldade para ver esta mensagem, clique [AQUI](#)



Corte IDH

Protegendo Direitos

CORTE INTERAMERICANA DE DERECHOS HUMANOS APRESENTOU SEU RELATÓRIO ANUAL 2020



San José, Costa Rica, 16 de abril de 2021.- A Presidenta da Corte Interamericana de Derechos Humanos, Juíza Elizabeth Odio Benito, apresentou à Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos da Organização dos Estados Americanos o Relatório Anual de Trabalho 2020 da Corte Interamericana. Acesse o Relatório [aqui](#).

A Presidenta destacou o trabalho que tem sido realizado pela Corte no contexto da pandemia. Neste sentido, destacou que “o ano de 2020 trouxe muitas incertezas e a necessidade de tomar decisões imediatas. Como o Tribunal de Derechos Humanos das Américas, tivemos que nos adaptar rapidamente. Não foi fácil. Devo reconhecer que exercer liderança nestas circunstâncias foi uma tarefa complexa. No entanto, nosso objetivo desde a Presidência foi sempre claro. Deveríamos manter o trabalho do Tribunal, contribuindo, no âmbito de nossas funções e competências, com a proteção dos direitos humanos das pessoas no contexto da pandemia. Ao mesmo tempo, procuramos proteger a saúde de todo o pessoal da Corte através da adoção do teletrabalho e das necessárias medidas de biossegurança”, frisou.

A Presidenta indicou que “embora este ano tenha representado grandes desafios para o nosso Tribunal, também foi um ano muito movimentado e atingimos os nossos objetivos. A média de tramitação de casos diminuiu para 19 meses, o que é menor do que nos dois anos anteriores. Quanto à produção jurisdicional, emitimos 19 Sentenças de mérito e 4 de interpretação, bem como 43 resoluções sobre Supervisão de Cumprimento de Sentença, 14 sobre Medidas Provisórias e 6 resoluções sobre Medidas Provisórias e Supervisão de Cumprimento da Sentença”, afirmou a Juíza Odio Benito.

“Nos últimos anos, a Corte vem reforçando suas atribuições de Supervisão de Cumprimento, função de extrema importância para esta Corte, uma vez que permite efetivar as reparações ordenadas na Sentença e, assim, materializar a justiça interamericana. Por sua vez, a Corte tem atualmente sob sua supervisão, 24 Medidas Provisórias em vigor, além de três pedidos de Parecer Consultivo que estão em trâmite e levantam questões da atualidade e buscam responder aos desafios vigentes em matéria de direitos humanos, fornecendo de conteúdo e abrangência

às obrigações constantes da Convenção Americana e de outros tratados internacionais. Por último, 23 novos casos contenciosos foram submetidos à Corte”, disse a Presidenta da Corte.

Entre outras atividades a Corte Interamericana emitiu Parecer Consultivo OC-26/20 sobre “A denúncia da Convenção Americana sobre Direitos Humanos e da Carta da Organização dos Estados Americanos e seus efeitos sobre as obrigações estatais em matéria de direitos humanos”.

A Presidenta destacou que durante 2020 a Corte continuou a desenvolver sua Jurisprudência em questões como: a denúncia da Convenção Americana sobre Direitos Humanos e da Carta da OEA e seus efeitos sobre as obrigações estatais em matéria de direitos humanos; os direitos das meninas a uma vida livre de violência sexual, particularmente em ambientes educacionais; a proibição do trabalho infantil; a violência por preconceito contra pessoas LGBTI; os estereótipos na detenção de uma pessoa e o uso de perfis raciais; o acesso à justiça de pessoas em situação de mobilidade; as garantias de inamovibilidade aplicadas a procuradores nomeados provisoriamente; a liberdade de expressão de juízes e juízas e a faceta da independência interna; os Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais dos Povos Indígenas, particularmente o direito ao meio ambiente saudável, à alimentação adequada, ao água e a participar na vida cultural, assim como as normas relativas à limitação permissível dos direitos políticos em cargos eleitos pelo voto popular.

Diante dos desafios causados pela pandemia, a Presidenta destacou que a mesma “expôs as profundas fraturas em nosso tecido social e econômico. Esta deve ser uma oportunidade para reforçar o compromisso histórico da região latino-americana com o pleno exercício e gozo dos direitos humanos de mulheres, homens, meninas e meninos. A democracia, a justiça e a paz para todos os seres humanos dependem claramente do pleno exercício e gozo desses direitos”. Acrescentando que “hoje mais do que nunca devemos buscar soluções regionais e multilaterais, deixando de lado os nacionalismos, a xenofobia, o racismo e qualquer tipo de discriminação”.

O presente comunicado foi elaborado pela Secretaria da Corte Interamericana de Direitos Humanos e é de responsabilidade exclusiva da mesma.

Para maior informação favor de dirigir-se ao site da Corte Interamericana www.corteidh.or.cr ou enviar um e-mail encaminhado a Pablo Saavedra Alessandri, Secretário a corteidh@corteidh.or.cr. Para assessoria de imprensa pode contatar a Matías Ponce a prensa@corteidh.or.cr.

Pode subscrever os serviços de informação da Corte [aqui](#). Para deixar de receber informação da Corte IDH envie um e-mail a comunicaciones@corteidh.or.cr. Também pode seguir as atividades da Corte em [Facebook](#), [Twitter](#) (@CorteIDH para a conta em espanhol e IACourtHR para a conta em inglês), [Instagram](#), [Flickr](#), [Vimeo](#), [YouTube](#), [Linkedin](#) e [Soundcloud](#).

Corte Interamericana de Derechos Humanos. 2021.  BY-NC-ND

Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas 3.0 Unported](#)

Avenida 10, Calles 45 y 47 Los Yoses, San Pedro, San José, Costa Rica.